



APOIADO PELA FNP E AEPET, CHRISTIAN QUEIPO ESTÁ NO 2º TURNO PARA O C.A DA PETROBRÁS

Na manhã desta terça-feira (6) foram anunciados os resultados da apuração do 1º turno para eleição do Conselho Administrativo da Petrobrás (C.A). Os dois mais votados, e que irão disputar o 2º turno, são Danilo Silva (FUP) e Christian Queipo (FNP/AEPET), com 4.181 (37,98%) e 2.821 (25,62%) votos, respectivamente, em um universo de 11.167 votantes.

Isso mostra que a candidatura apoiada pela direção da empresa comandada por Pedro Parente fez “água”.

“Para o 2º turno acredito que teremos um debate respeitoso e de alto nível com o Danilo, que será focado nas propostas que cada um tem a apresentar. Neste momento coloco minha candidatura à disposição para a troca de ideias e novas propostas. O trabalho continua e vamos em busca da vitória”, disse Queipo após o resultado.

O QUE FAZ O C.A. DA PETROBRÁS? - É um órgão de natureza colegiada e autônomo dentro de suas prerrogativas e responsabilidades, na forma da lei e do Estatuto Social. Um órgão auxiliar, consultivo e deliberativo, responsável por administrar o negócio, direcionar decisões que tenham impacto estratégico, formulação de estatutos e regimentos, orientações e direcionamento de investimentos, alienação de bens, lançamento de ações em bolsas, etc.

No entanto, o trabalho de um representante dos petroleiros no C.A. enfrenta dificuldades, é um contra todos.

Inúmeras são as razões para o apoio do Sindipetro-RJ à candidatura de

ELEIÇÕES PARA O CA DA PETROBRÁS

vote
Christian Queipo

AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!

1961

Christian é engenheiro químico, trabalha na Petrobrás desde 2007, é diretor administrativo da AEPET e tem o apoio da Federação Nacional dos Petroleiros. Temos que eleger um candidato comprometido com os trabalhadores. Vote 1961!

O 2º TURNO DAS ELEIÇÕES SERÁ DE 3 A 11 DE MARÇO

AEPET Sindipetro RJ FNP

Christian Queipo. Além de efetivo compromisso com a luta por uma Petrobrás forte, contra a privatização e a venda de ativos, Christian tem suficiente afinidade para, com o sindicato, estabelecer uma parceria de longo alcance, proporcionando a necessária sustentação a seu mandato no interior do C.A. e também aumentando a visibilidade das propostas e questionamentos dos petroleiros sobre a gestão da empresa.

Um conselheiro atuante e comprometido pode solicitar pareceres de consultores das áreas para que o conselho não se baseie apenas nos pareceres da diretoria e também pode fundamentar bem o seu voto escrevendo em ata, o que favorece a crítica aos desmandos da atual diretoria. Princi-

palmente, pode ouvir os empregados e em parceria com a FNP e a Aepet aumentar a informação e a mobilização da categoria, sempre bem assessorado juridicamente, para não incorrer em quebra do tratado de confidencialidade. O jeton será utilizado para esses fins serem alcançados e não em benefício próprio. Esse é o compromisso que o candidato da FNP e do Sindipetro-RJ assume para receber nosso apoio.

No 2º turno a ser realizado entre os dias 3 e 11 de março, o Sindipetro-RJ apoia Christian Queipo, engenheiro químico, funcionário da Petrobrás desde 2007 e diretor da AEPET. Sua candidatura também é apoiada pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). ‘Dale Dale Dale Queipo!’

ACOMPANHAMENTO DO ACT: DATAS DIVULGADAS

Os sindipetros da FNP e a direção da Petrobrás iniciam em março as reuniões permanentes de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2019. O calendário oficial de reuniões, reproduzido abaixo, foi enviado pela Petrobrás

aos sindicatos, em ofício, na segunda-feira 5 de fevereiro.

Ressaltamos que as reuniões das comissões permanentes são fundamentais para apresentar à empresa casos de descumprimento do ACT e tirar dúvidas sobre a aplicação das cláusulas

constantes no Acordo. A participação de todos os petroleiros, procurando sempre a direção do Sindipetro-RJ para dirimir dúvidas e apontar situações em desacordo com o Acordo atual, garantirá que o debate seja realizado nestes fóruns.

| Comissões | Março | | Maio | | Junho | | Setembro | | Novembro | |
|--|-------|-----|------|----|-------|-----|----------|-----|----------|-----|
| Acompanhamento de ATC e Regime de Trabalho | 14 | 9h | 3 | 9h | 11 | 9h | 19 | 9h | 28 | 9h |
| AMS | 14 | 14h | 3 | 4h | 11 | 14h | 19 | 14h | 28 | 14h |
| Terceirização | 15 | 9h | 4 | 9h | 12 | 9h | 20 | 9h | 29 | 9h |
| SMS | 15 | 14h | 4 | 4h | 12 | 14h | 20 | 14h | 29 | 14h |

“A CONTRIBUIÇÃO SINDICAL NÃO É MAIS OBRIGATÓRIA, MAS EU QUERO CONTRIBUIR COM O SINDICATO”. COMO FAÇO?

O sindicato passa por uma grave situação financeira. A empresa já informou que disponibilizará alguma forma de os empregados manifestarem “*autorização expressa*” como agora está previsto em lei.

No entanto, caso o trabalhador queira mesmo contribuir, esse não é o melhor caminho.

A contribuição sindical anual é igual a um dia de trabalho no ano, mas nem tudo fica para o sindicato. O sindicato recebe apenas 60% da verba arrecadada (a outra parte vai para federações, centrais e FAT do governo).

Além disso, o mais importante não é a contribuição uma vez por ano. Esse é um extra com que não podemos contar no dia a dia e demonstra para a empresa uma relação financeira apenas uma vez por ano do trabalhador com seu sindicato.

Nós precisamos aumentar o número de sócios que contribuem todo mês. Primeiro porque o número de sócios é um dos indicadores que demonstra a força de um sindicato. E o Sindipetro-RJ, neste indicador, não está bem. Apesar de ter um número grande de pessoas na base, tem menos de 10% de sócios na ativa. Isso é menor do que se verifica em relação à sindicalização do pessoal administrativo em outras bases nas quais essa proporção chega a 15% ou 20%. Nas bases operacionais, a sindicalização é ainda maior. Por exemplo, o Sindipetro-LP, também da FNP, tem 45,38% de filiados na base.

Se for para escolher entre só contribuir uma vez por ano ou se filiar, o melhor é a filiação. O sindicato tem despesas mensais importantes para responder às demandas dos trabalhadores, tais como: comunicação, sede, jurídico, saúde do trabalhador com mé-

dico do trabalho e engenheira de segurança para assessorar essas demandas e atender os trabalhadores. Nossa luta é cotidiana, com reuniões, acompanhamento de comissões de SMS, de CIPAs, de inspeções e auditorias, cobrança do RH em diversas questões relativas à SMS, AMS, benefício-farmácia etc. Sem falar que, a cada campanha de ACT, a mobilização trabalhada pelo sindicato com todos os trabalhadores tem por objetivo proteger os direitos de todos, sejam sindicalizados ou não.

Ainda, conjuntamente, devido ao déficit que estamos enfrentando, solicitamos tanto a filiação quanto o esforço da contribuição sindical voluntária para fazermos o saneamento do sindicato com a reestruturação financeira que aprovamos nas assembleias e já iniciamos, na prática, racionalizando gastos e revisando contratos.



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | **Edição e Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) | **Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ), Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ) e André Pelliccione (MTb 19.301-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (MTb. 3698). **Projeto Gráfico:** Caio Amorim **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega). **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000



EQUACIONAMENTO DA PETROS: JURÍDICO AGUARDA DECISÃO

A Petros informa que foi comunicado pela Petrobrás, na terça-feira (30/1), que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) apresentou parecer favorável aprovando o Plano de Equacionamento de Déficit (PED) referente ao exercício de 2015, o qual já havia sido autorizado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Além disso, informou que todos os condicionantes também já foram atendidos.

Diante disso, a empresa anunciou que os descontos referentes ao equacionamento ocorrerão até o dia 10 de março. É preciso reiterar que, se a implantação do plano realmente ocorrer desta forma e ficar demonstrada nos contracheques de março próximo, como anunciado, todos os cinco sindicatos da FNP, dentre eles o Sindipetro-RJ, todas as dez associadas da FENASPE, além dos advogados do GDPAPE, entrarão com um Mandado de Segurança para suspender os descontos. Vale frisar que o enfrentamento a este absurdo plano de equacionamento segue uma estratégia estabelecida no Fórum de Defesa da Petros e com aprovação dos associados presentes em assembleias em todas as 10 associações afiliadas da FENASPE.

As ações já em andamento ou aque-

las que ainda serão impetradas nos próximos dias pelos advogados das entidades que compõem o Fórum FNP/FENASPE/GDPAPE terão abrangência em quase todos os estados da Federação onde residam seus associados. Importante destacar que as ações coletivas dos sindicatos beneficiam toda a base sindical, ou seja, associados e não associados. Já as ações impetradas pelas associações beneficiam apenas os associados a essas entidades. Caso ocorram decisões favoráveis emitidas pelos juizados, os trabalhadores (ativos, aposentados ou pensionistas) serão beneficiados.

Além disso, o Grupo de Trabalho (GT) estabelecido pela patrocinadora Petrobrás tenta um novo adiamento junto ao órgão regulador dos fundos de pensão, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

EQUACIONAMENTO INVIÁVEL - Como foi amplamente divulgado, no final do ano passado, a Petrobrás ficou de apresentar às federações de petroleiros e marítimos uma proposta alternativa consistente com o atual Plano de Equacionamento do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PED do PPSP). São mais de R\$ 28 bilhões (o valor máximo total do déficit técnico) a serem equacionados

de forma paritária por participantes, assistidos e ativos e as patrocinadoras do PPSP no prazo de 18 anos.

O fato é que o valor das contribuições extraordinárias para cobertura pelos participantes e assistidos é inviável para os trabalhadores e trabalhadoras do sistema Petrobrás. E, além disso, grande parte desse déficit técnico não é responsabilidade nossa, mas exclusivamente da Petrobrás e da BR Distribuidora.



ATO DIA 21/2 - Existem diversas ações judiciais que estão sendo impetradas para impedir que isso aconteça, mas precisamos aumentar a pressão dos participantes e assistidos neste momento. A Petrobrás precisa reconhecer suas dívidas com o PPSP. Caso contrário, ele se tornará insustentável e acabará. E isso é tudo o que a direção da Petrobrás parece querer: reduzir os passivos da Companhia para privatizá-la mais facilmente no futuro próximo. Por isso, FENASPE, FNP e GDPAPE construíram o Fórum em Defesa da Petros e estão neste momento convocando um Ato Público, em frente ao EDISEN, no Rio de Janeiro, que possa expressar a nossa unidade de maneira cristalina para a direção da Petrobrás. Será no próximo dia 21/2, depois do carnaval.

ALIMENTAÇÃO, O DILEMA DOS TURNOS DO CENPES

Desde dezembro, quando a Gerência Executiva do CENPES decidiu e anunciou de forma unilateral que encerraria o fornecimento de refeição no restaurante interno para os trabalhadores de turno, o debate tem sido intenso. Durante a campanha salarial de 2017, o Sindipetro-RJ realizou uma enquete onde aproximadamente 80% dos trabalhadores afirmaram preferir a refeição no restaurante. Para garantir o direito dos petroleiros, o Sindipetro-RJ alcançou na justiça uma liminar impedindo a mudança da alimentação *in natura* para cartão Sodexo. No momento os trabalhadores estão recebendo um valor em dinheiro para alimentação, já que a empresa afirma que o cartão será validado em março.

As críticas à postura da empresa de suspensão da alimentação *in natura* são enormes. Os trabalhadores de tur-

no explicam que são muitas as dificuldades para conseguir uma alimentação saudável e balanceada nas proximidades do CENPES. Durante o dia é necessário andar cerca de 20 minutos para sair do Centro de Pesquisas e encontrar algum local que forneça um prato feito, sem nenhuma qualidade nutricional. Outra opção seria levar comida de casa ou congelada, coisa que muitos não têm como fazer. No horário noturno e finais de semana a situação é ainda mais complicada, já que o entorno do CENPES é bastante perigoso e não há onde se conseguir alimentação, restando apenas a opção de solicitar refeição através de aplicativos eletrônicos.

A alimentação *in natura*, segundo a direção do CENPES, foi suspensa porque o contrato com a empresa ficou muito caro, mas os petroleiros alegam que a qualidade da alimentação fornecida era

boa, com opções de legumes e frutas, que não são possíveis com a compra de quentinhas. Fora isso, para os trabalhadores da gerência operacional que precisam estar constantemente próximos aos equipamentos e para os quais alimentação saudável e balanceada é fundamental para o exercício da profissão, sair para procurar uma forma decente de se alimentar coloca em risco inclusive a segurança operacional.

Ressalta-se ainda que o assunto era um dos pontos de pauta conduzidos pelo Sindipetro-RJ junto à Comissão Local, mas ainda assim a direção do CENPES discutia paralelamente em outros fóruns e à revelia do sindicato. O episódio mostrou que a direção do CENPES parece desconsiderar totalmente a importância da referida Comissão, que acaba se tornando um fórum sem efetividade.

HOMENAGEM AO DIA DO APOSENTADO EM APARECIDA DO NORTE

No dia 24 de janeiro foi celebrado o Dia Nacional do Aposentado e, como já se tornou tradição, caravanas de aposentados de todo o Brasil ocuparam no domingo (28) a cidade de Aparecida do Norte (SP).

Na missa, celebrada pelo Arcebispo Dom Orlando Brandes, a homilia reforçou a importância da luta pela manutenção dos direitos e por atenção na escolha dos nossos políticos neste ano de eleição, além da importância dada dos aposentados no atual cenário.

O secretário geral da Confederação Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, COBAP, Luis Legñani,

representando todos os aposentados do Brasil, leu a “Carta de Aparecida”, pedindo dignidade, justiça e mudança na vida dos injustiçados. Após o culto, lideranças de dezenas de entidades, como a Federação das Associações de Aposentados do Estado do Rio de Janeiro (FAAPERJ), entre outras, realizaram plenária democrática no subsolo do santuário.

Roberto Ribeiro, diretor do Sindipetro-RJ da Secretaria dos Aposentados, Núcleo 6, em carta aberta aos associados do sindicato, fez uma saudação:

“Neste dia (24/1) tão importante, saudamos todos aqueles que fizeram a Petrobrás se tornar a empresa que é

hoje e contamos com vocês assim como vocês contam conosco. A Secretaria de Aposentados estará sempre à disposição de cada um de vocês para sanarmos os problemas inerentes a nossa categoria” – disse.

O Dia do Aposentado foi escolhido como sendo 24 de janeiro porque nesse mesmo dia, em 1923, ocorreu a assinatura da Lei Eloy Chaves, criando, na época, a caixa de aposentadorias e pensões para os empregados de todas as empresas privadas das estradas de ferro. Este é considerado o marco histórico da Previdência Social no Brasil, que até então atendia somente os funcionários do governo federal.

RECESSO DE CARNAVAL

Informamos que não haverá expediente na quarta-feira de cinzas (14). O funcionamento será normal na quinta-feira (15) e sexta-feira (16) após o carnaval

EM ALERTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Dia 19 Temer que botar em debate a Reforma. Fique atento, terão atos e paralisações no país todo!